

ROCIO: DA FÉ AO TURISMO RELIGIOSO

Amauri de Campos Junior¹

DOI: <https://doi.org/10.33871/26747170.2024.6.2.9469>

RESUMO: O Santuário Estadual de Nossa Senhora do Rocio, em Paranaguá, no Paraná, destaca-se como um imprescindível destino de turismo religioso no sul do Brasil. A devoção à Padroeira do Estado atrai milhares de fiéis anualmente, impulsionando a economia local e gerando renda e emprego para diversos setores. Para fortalecer o turismo religioso na cidade de Paranaguá e na região litorânea, a integração com políticas públicas é fundamental. Diversas medidas podem ser tomadas para aprimorar a infraestrutura, promover o destino, capacitar profissionais e fomentar o desenvolvimento sustentável do turismo religioso. O Santuário é um local de profunda experiência de fé, de devoção e religiosidade que constitui a formação cultural da população parnanguara, atraindo milhares de peregrinos e turistas em busca de vivências espirituais e de conexão com a história e a cultura religiosa que tem uma forte presença no litoral do Paraná desde a colonização, inclusive de grande importância na própria formação do Estado. Anualmente, milhares de fiéis se reúnem no Santuário para participar da Festa de Nossa Senhora do Rocio, que acontece entre os dias 1º e 15 de novembro. A procissão com a imagem da santa, realizada no dia 15, é um dos momentos mais marcantes da festa, reunindo multidões de devotos.

Palavras chaves: Devoção; Desenvolvimento local; Fomento do turismo; Religiosidade.

ROCIO: FROM FAITH TO RELIGIOUS TOURISM

ABSTRACT: The State Sanctuary of Nossa Senhora do Rocio, in Paranaguá, Paraná, stands out as an essential religious tourism destination in southern Brazil. Devotion to the States Patron Saint attracts thousands of faithful annually, boosting the local economy and generating income and employment for various sectors. To strengthen religious tourism in the city of In Paranaguá and the coastal region, integration with public policies is essential. Several measures can be taken to improve infrastructure, promote the destination, train professionals and encourage the sustainable development of religious tourism. The Sanctuary is a place of profound experience of faith, devotion and religiosity that constitutes the cultural formation of the parnanguara

¹ MBA em Gestão de Pessoas pela Faculdade Bagozzi; Bacharel em Filosofia pela FASBAM; Bacharel em Teologia pela Faculdade Claretiana; Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade UniBF; E-mail: amaurijunior.contato@gmail.com.

population, attracting thousands of pilgrims and tourists in search of spiritual experiences and connection with the history and religious culture that has a strong presence on the coast of Paraná since colonization, even being of great importance in the formation of the State itself. Every year, thousands of faithful gather at the Sanctuary to participate in the Feast of Nossa Senhora do Rocio, which takes place between the 1st and 15th of November. The procession with the image of the saint, held on the 15th, is one of the most memorable moments of the festival, bringing together crowds of devotees.

Keywords: Devotion; Local development; Promotion of tourism; Religiosity.

INTRODUÇÃO

É inegável que o turismo é uma atividade econômica essencial para o litoral do Paraná, e nesse contexto não podemos deixar de destacar o papel de Paranaguá enquanto a cidade mais antiga do Estado que tem belezas naturais e um rico acervo histórico e cultural, sendo assim nessa perspectiva a questão religiosa se tornou um atrativo econômico e vetor de desenvolvimento local, o desafio é integrar a devoção espiritual com as políticas públicas voltadas para o turismo da cidade e da região. A visita ao Santuário, especialmente durante a Festa de Nossa Senhora do Rocio, gera renda e emprego para a comunidade local, no entanto, não deve ser reduzido apenas ao mês de novembro, é necessário um esforço para que a atração de turistas e a movimentação econômica seja realizada o ano todo, já que o turismo religioso contribui para a divulgação da cultura e das tradições do Paraná.

Refletindo sobre a possibilidade de fomentar e agregar valor no turismo religioso, podemos retratar o quanto a questão social abrange não apenas a cidade de Paranaguá como a região inteira, porque não podemos pensar em desenvolvimento integral do ser humano sem a necessidade do desenvolvimento dos povos (Paulo VI, 1967). Pode soar estranho ou até em lados opostos falar de fé em relação ao turismo religioso, diante das rápidas transformações de época, os avanços tecnológicos, existe um esforço de se reduzir a pobreza e as mazelas sociais, sendo assim o destino religioso pode e deve colaborar no fortalecimento da comunidade local e seu progresso, buscando um equilíbrio saudável entre desenvolvimento e preservação de tradições culturais e religiosas.

A história do Santuário é um testemunho da fé do povo paranaense, que encontrou em Nossa Senhora do Rocio uma fonte de esperança e proteção, essa devoção mariana remonta ao século XVII, quando uma imagem de Nossa Senhora foi encontrada à beira-mar por pescadores. Para a Igreja Católica Apostólica Romana a fé é um dom sobrenatural recebido, é como uma luz que ilumina e orienta a estrada de todo fiel, além disso, sua ligação se revela com Nossa Senhora enquanto Mãe da Igreja e exemplo de fé para todo o povo que percorre esta vida terrena (Francisco, 2013).

Figura - Praça da Fé em Paranaguá /PR.



Fonte: <https://jblitoral.com.br/cidades/103-anos-do-santuario-do-rocio-uma-historia-de-fe-com-raizes->

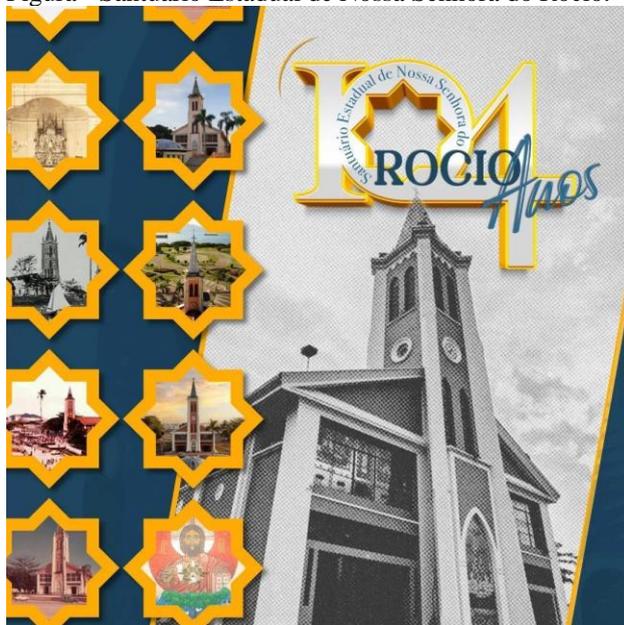
[profundas-em-](#)

1 DESENVOLVIMENTO LOCAL E RELIGIOSIDADE

Falar em desenvolvimento local não tem como não relatar as ações assumidas em 2015 pelos países da ONU que são os 17 compromissos para melhorar a distribuição de renda, tornando o mundo melhor por meio de um desenvolvimento social, econômico e ambiental tendo como pano de fundo os objetivos do desenvolvimento sustentável (PNUD Brasil). É relevante destacar que alguns aspectos são essenciais para a integração de políticas públicas para o fomento do turismo religioso, passando pela infraestrutura, promoção, e capacitação rumo ao desenvolvimento sustentável. Quando refletimos sobre o desenvolvimento do ser humano, a visão cristã é bem realista e integral, partindo do pressuposto que não se reduz apenas a dimensão econômica, ou seja, não é possível separar o ser humano, então todos os benefícios realizados a partir da inteligência humana devem estar a serviço do bem comum, passando pela questão social, os valores individuais e de convivência, e um crescimento baseado na totalidade da pessoa, pensando na proteção e defesa da dignidade humana (Paulo VI, 1967). Nesse sentido, o turismo religioso pode ser um motor propulsor na interação com políticas públicas para agregar valor às populações locais, sem dizer que tal parceria é uma forma essencial de preservação do patrimônio imaterial.

É imprescindível além de políticas públicas, a melhoria no acesso ao Santuário, incluindo sinalização, transporte público e áreas de estacionamento, passando pela adequação da estrutura física do Santuário para receber visitantes, com acessibilidade, banheiros públicos e áreas de descanso com implementação de serviços de apoio ao turista, como centros de informação, tradução simultânea e Wi-Fi gratuito. Outro aspecto estrutural está na promoção integrada, com divulgação do Santuário e do turismo religioso de Paranaguá em feiras, eventos e plataformas digitais, tendo como exemplo o próprio site do Santuário, sendo necessário também a criação de materiais informativos e promocionais de qualidade, em diversos idiomas, e é claro parcerias com agências de turismo e operadores para a criação de pacotes turísticos personalizados.

Figura - Santuário Estadual de Nossa Senhora do Rocio.



Fonte: <https://www.facebook.com/santuarioestadualdorocio>

Estamos diante de grandes mudanças de época, fala-se numa quarta revolução industrial, nessa perspectiva é necessário compreender a velocidade, a amplitude, a profundidade e o impacto sistêmico dos

resultados de um mundo cada vez mais interconectado, principalmente, diante de um aldeia global e digital, que envolve rápidas transformações em todos os aspectos tanto na relação interpessoal dos indivíduos quanto com empresas e novas organizações sociais (Schwab, 2016). Por isso, falar em desenvolvimento é investir em qualificação de profissionais do setor turístico local, com cursos e workshops sobre turismo religioso, hospitalidade e idiomas, é importante o treinamento da equipe do Santuário para atender os visitantes com excelência, fornecendo informações e suporte adequados.

A política é necessária para garantir um desenvolvimento sustentável, principalmente, com a implementação de práticas sustentáveis na gestão do Santuário, como economia de água e energia, coleta seletiva de lixo e uso de produtos ecológicos, pensando na valorização da cultura local e dos produtos típicos da região na oferta de serviços turísticos, tendo como justificativa a promoção do turismo responsável, com foco na preservação do meio ambiente e na valorização da comunidade local (Francisco, 2020).

De acordo com Maximiano (2011), a ideia de desenvolvimento sustentável não deve estar baseada apenas na exploração dos recursos naturais, precisa olhar para o futuro e garantir que as novas gerações tenham condições de viver e sobreviver de forma justa e saudável, já que muitos recursos são finitos e diante de milhões de pessoas excluídas, é imprescindível repensar a forma e o modelo do atual sistema econômico vigente para que possa distribuir renda e crescimento de forma igualitária.

2 TURISMO RELIGIOSO

O Santuário de Nossa Senhora do Rocio é um lugar de fé, paz e esperança. Para muitos devotos, a visita ao Santuário é um momento de renovação espiritual e fortalecimento da fé. O turismo religioso em Rocio contribui para a preservação da cultura e das tradições locais, além de promover o desenvolvimento social e econômico da região.

A doutrina social da Igreja Católica defende que no século XXI é necessário pensar numa ecologia integral que passa pela preocupação com o meio ambiente, as questões econômicas e sua dimensão social para que estejam a serviço do bem comum, ou seja, possa favorecer o desenvolvimento integral do ser humano, já que essa totalidade passa pela relação entre os organismos vivos e o meio ambiente (Francisco, 2015). Quando se fala em integrar o turismo religioso com as políticas públicas, é importante ressaltar que entre os órgãos que precisam firmar tais parcerias, passando desde o Ministério do Turismo, serviços realizados do SEBRAE-PR, e outros exemplos, podemos citar o Paraná Turismo e a lei municipal de Paranaguá 4.054/2021, todos esses atores institucionais balizam um contexto favorável para o desenvolvimento local.

A devoção a Nossa Senhora do Rocio é uma expressão profunda da fé católica, sendo Nossa Senhora do Rocio considerada a padroeira do Paraná, título concedido pelo Papa Paulo VI em 1977, e que é venerado por milhares de fiéis. Sua imagem, uma escultura de madeira que representa Nossa Senhora com o Menino Jesus nos braços, é considerada milagrosa, e muitas pessoas relatam ter recebido graças por meio de suas orações, onde a devoção a Nossa Senhora do Rocio é marcada por uma profunda fé, esperança e amor à Virgem Maria.

O Santuário é um lugar de peregrinação para pessoas de todas as idades e condições sociais, os peregrinos costumam viajar por longas distâncias a pé, de bicicleta ou de carro para fazer suas promessas e agradecer pelas graças recebidas. As missas e os eventos religiosos que acontecem no Santuário atraem milhares de fiéis em busca de conforto espiritual e de união com Deus.

O Santuário oferece uma variedade de experiências religiosas que podem enriquecer a sua fé e aproximá-la de Deus. As missas, os retiros espirituais, as confissões, as adorações ao Santíssimo Sacramento e as procissões são algumas das atividades que os visitantes podem realizar. Além disso, o Santuário abriga várias imagens e relíquias sagradas, que despertam a fé e a devoção. Para os peregrinos e turistas, o Santuário oferece momentos de profunda espiritualidade.

É possível participar de missas em diferentes horários, confessar-se com um padre, receber a Eucaristia, rezar na Capela da Imagem de Nossa Senhora do Rocio, visitar o Museu do Santuário, sendo que nos arredores do Santuário também oferecem uma variedade de atrações turísticas. A cidade de Paranaguá, por exemplo, abriga um rico patrimônio histórico e cultural, com construções coloniais, museus

e mercados de artesanato. As praias da região, como a Praia de Caiobá, também atraem muitos visitantes, oferecendo oportunidades para relaxar e aproveitar o sol e o mar.

Figura - Procissão dos fiéis durante o dia da padroeira (15/11).



Fonte: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Festa-do-Rocio-atrai-milhares-de-pessoas-Paranaguá>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração do Santuário Estadual de Nossa Senhora do Rocio com políticas públicas de turismo religioso é fundamental para o desenvolvimento sustentável do setor na região. Através da colaboração entre os diferentes níveis de governo, entidades privadas e a comunidade local, é possível fortalecer o turismo religioso como um importante motor da economia local, gerando benefícios para todos os envolvidos.

Criar um plano estratégico de turismo religioso para o Santuário e a região: o plano deve definir objetivos, metas, estratégias e ações a serem implementadas para o desenvolvimento do setor, estabelecendo parcerias com o poder público, entidades privadas e a comunidade local, para a colaboração entre os diferentes setores como fator essencial para o sucesso das iniciativas de turismo religioso. Capacitar os profissionais do setor turístico: investir na qualificação dos profissionais garante um atendimento de qualidade aos visitantes e contribui para a competitividade do destino, promovendo o turismo religioso de forma responsável e sustentável.

A Festa da Padroeira, em especial, é um momento de grande fervor religioso, milhares de peregrinos se dirigem ao Santuário para celebrar Nossa Senhora do Rocio, buscando sua proteção e agradecendo pelas graças recebidas. As ruas da cidade se enchem de cores e de música, e o clima de fé e devoção se torna contagiante.

Por fim, podemos dizer que a fé não é algo mágico que elimina todas as dificuldades ou vicissitudes da vida, no entanto, no turismo religioso em Paranaguá com o Santuário Estadual de Nossa Senhora do Rocio temos um grande potencial que ainda pode ser melhor desenvolvido, tanto para a expansão religiosa quanto para a captação de recursos e o desenvolvimento local e da região, pensando na profissionalização do turismo religioso.

REFERÊNCIAS

Disponível em: <https://www.santuariodorocio.com/quem-somos>. Acesso em 01/06/2024 às 15h.

Disponível em: <https://www.turismo.pr.gov.br/>. Acesso em 01/07/2024 às 9:30h.

Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em 01/07/2024 às 15h.

Disponível em: <https://sebraepr.com.br/>. Acesso em 10/06/2024 às 15h.

Disponível em: <https://secultur.paranagua.pr.gov.br/wp-content/uploads/Lei-4054-2021-Dispoe-sobre-a-Politica-Municipal-de-Turismo.pdf>. Acesso em 01/07/2024 às 18:45h.

Disponível em: <https://www.viajeparana.com/Litoral-do-Parana>. Acesso em 02/07/2024 às 11h.

FRANCISCO, Papa. Carta encíclica Fratelli Tutti - sobre a fraternidade e a amizade social. São Paulo: Paulus, 2020.

_____ Carta Encíclica Laudato Si - Louvado seja sobre o cuidado da casa comum. São Paulo: Paulus e Loyola, 2015.

_____ Lumen Fidei - sobre a fé. São Paulo: Paulus e Loyola, 2013.

PAULO VI, Papa. Carta Encíclica Populorum Progressio - sobre o desenvolvimento dos povos. 14. ed. São Paulo: Paulinas, 2009.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração. 1. ed. 10. reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

SCHWAB, Klaus. A Quarta Revolução Industrial. tradução Daniel Moreira Miranda. São Paulo: Edipro, 2016.

Received on June 06, 2024.

Accepted on July 07, 2024.